



PLANO DE ENSINO

CURSO: Bacharelado em Administração Pública

TURNO: EAD – Educação à Distância

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
CURRÍCULO	UNIDADE CURRICULAR			
2010	Ciência Política			
PROFESSOR: Cristiano Lima da Silva			DEPARTAMENTO	
			DECAC	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA			CÓDIGO CONTAC
02	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	AP008
	60 h	-	60 h	
TIPO	HABILITAÇÃO/MODALIDADE		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	EAD		--	--

EMENTA

O pensamento político clássico: o conceito clássico e moderno da política. Estado e sociedade. Liberalismo e Socialismo. Democracia direta e representativa. Os atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais. Destacando a importância de seu conhecimento para a Administração e relacionando-os com a realidade política brasileira atual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

- Discutir o conceito de poder e utilizá-lo com adequação e precisão;
- Identificar como o poder político é exercido pelo Estado;
- Diferenciar poderes de Estado de funções do Estado;
- Diferenciar Estado de governo;
- Compreender o papel da Administração Pública no seio do Estado.
- Identificar os princípios do pensamento liberal e conhecer suas principais características;
- Identificar os princípios do marxismo e conhecer suas principais características;
- Compreender que ambas as correntes teóricas filosóficas emergiram como críticas e propostas alternativas à organização social vigente no seu tempo.
- Diferenciar democracia e autocracia e explicar as principais características de uma e outra;
- Distinguir parlamentarismo e presidencialismo e explicar as principais características de um e outro;
- Diferenciar autoritarismo e totalitarismo e explicar as principais características de um e

outro;

- Distinguir as democracias liberais das não liberais e explicar as principais características de umas e outras.
- Compreender o conceito de representação política e suas regras;
- Diferenciar o sistema majoritário de representação do sistema proporcional de representação, evidenciar e identificar a articulação entre os dois sistemas, no Brasil;
- Compreender os diferentes sistemas de organização partidária dos partidos políticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Conceitos básicos da Ciência Política

Poder

A tipologia clássica das formas de poder

A tipologia moderna das formas de poder

Características do Poder do Estado

Organização do Estado

A preponderância do executivo e o papel da Administração Pública

Unidade 2 – Fundamentos teóricos da Ciência Política

Fundamentos teóricos da Ciência Política

O pensamento liberal

O pensamento marxista

Unidade 3 – Formas de governo e regimes políticos

Formas de governo e regimes políticos

Democracia e autocracia

Tipos de autocracias

Regimes autocráticos totalitários

Regimes autocráticos autoritários

Regimes autocráticos liberais

Tipos de democracias

Regimes democráticos liberais

Regimes democráticos não liberais

Unidade 4 – Representação e sistemas partidários

Representação Política

Eleições Majoritárias e Eleições Proporcionais

O sistema de representação proporcional

O sistema de representação majoritária na composição dos parlamentos

METODOLOGIA E RECURSOS COMPLEMENTARES

Interação via plataforma *Moodle*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

40% da nota atribuída aos trabalhos feitos pela Plataforma *Moodle* e 60% pela avaliação presencial aplicada nos polos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia: uma defesa das regras do Jogo*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1986.

DALLARI, Dalmo de Abreu. *O que é participação política*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIDDENS, Anthony. *Para além da esquerda e da direita*. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

LEO MAAR, Wolfgang. *O que é política*. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MAGALHÃES, José Antônio Fernandes de. *Ciência política*. Brasília: Vestcon, 2001.

MOISÉS, José Álvaro. *Os brasileiros e a democracia*. São Paulo: Ática, 1995.

WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 1992.

Professor Pablo Luiz Martins
Coordenador do Curso de Administração Pública





PLANO DE ENSINO

CURSO: Bacharelado em Administração Pública

TURNO: EAD – Educação à Distância

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
CURRÍCULO	UNIDADE CURRICULAR			
2010	Teorias da Administração II			
PROFESSOR: Sálvio de Macedo Silva			DEPARTAMENTO	
			DECAC	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA			CÓDIGO CONTAC
02	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
	60 h	-	60 h	AP009
TIPO	HABILITAÇÃO/MODALIDADE		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	EAD		--	--

EMENTA

Escolas e Evolução do Pensamento Administrativo. Gestão por função e gestão por processos. Sistema administrativo e mudança organizacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

- Analisar a relação entre conhecimento, ciência e administração;
- Estabelecer relações e correlações entre as concepções de senso comum e ciência, técnica e ciência, teoria e paradigma e paradigma e escola do pensamento; e
- Situar a Administração no contexto das Ciências Sociais Aplicadas.
- Demonstrar conhecimento de aspectos pontuais da história das civilizações ocidental e oriental que retratam práticas gerenciais em sistemas fundamentados no interesse geral e comum e os assentados em um interesse particular e comum;
- Compreender a importância da gestão no processo da vida associada; e
- Descrever a contribuição de outros campos da ciência à formação do pensamento da Administração.
- Analisar a transformação do pensamento administrativo a partir do estudo das principais teorias desenvolvidas ao longo dos 50 primeiros anos (Escolas Clássicas) da ciência administrativa;
- Identificar as contribuições trazidas pelas escolas clássicas para a ciência da Administração; e
- Compreender a contribuição da gestão para o processo de expansão.
- Identificar as principais teorias administrativas do período contemporâneo;
- Verificar as contribuições mais relevantes apresentadas por cada abordagem contemporânea; e
- Analisar como tais abordagens podem ser aplicadas no ambiente Organizacional;
- Saber a diferença entre gestão por função e gestão por processo;
- Identificar atividade essencial que resulte em contributo ao coletivo, independentemente do tipo de gestão; e
- Compreender a relevância da administração como fator de sucesso organizacional e social.
- Conceituar mudança, mudança organizacional e mudança planejada;

- Identificar as distintas formas de parcerias necessárias à mudança dos processos gerenciais internos; e
- Compreender a mudança como dimensão relevante à longevidade organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Conhecimento, Ciência e Administração

Conhecimento, ciência e administração – notas para reflexão
Senso comum e ciência

Unidade 2 – Primórdios da Administração

Primórdios da Administração

Unidade 3 – A Revolução Industrial e o pensamento da Administração: 1900 – 1950

Transformação do pensamento administrativo

Os primeiros 50 anos

Administração Sistemática

Administração Científica

Gestão Administrativa

Escola de Relações Humanas

Burocracia

Unidade 4 – Escolas e abordagens do pensamento administrativo do período contemporâneo

Teorias contemporâneas

Administração Quantitativa

Comportamento Organizacional

Escola Sistêmica

Teoria Contingencial

Outras concepções teóricas

Gestão da Qualidade Total

Organizações Inteligentes

Reengenharia

Visão global das escolas contemporâneas

Unidade 5 – Gestão por função e gestão por processo

Gestão por função

Gestão por processo

Análise das relações interorganizacionais e processo de convergência teórica

Guerreiro Ramos e os estudos organizacionais

Alberto Guerreiro Ramos: cientista social brasileiro à frente de seu tempo

Unidade 6 – Sistema administrativo e mudança na organização

Sistema Administrativo e mudança na organização

Mudança organizacional

Inspiração para mudar

METODOLOGIA E RECURSOS COMPLEMENTARES

Interação via plataforma *Moodle*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

40% da nota atribuída aos trabalhos feitos pela Plataforma *Moodle* e 60% pela avaliação presencial aplicada nos polos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS-PEREIRA, José. *Manual de gestão pública contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2007.

PAULA, Ana Paula Paes de. *Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTTA, Fernando C. P.; VANCONCELLOS, Isabella F. G. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Pioneira Thonsom, 2005.

SALDANHA, Clezio. *Introdução à gestão pública*. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, Arídio et al. *Sistemas de informação na administração pública*. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

WREN, Daniel A. *Ideias de administração: o pensamento clássico*. São Paulo: Ática, 2007.

_____. *Ideias de administração: o pensamento moderno*. São Paulo: Ática, 2007.

Professor Pablo Luiz Martins
Coordenador do Curso de Administração Pública



PLANO DE ENSINO

CURSO: Bacharelado em Administração Pública

TURNO: EAD – Educação à Distância

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
CURRÍCULO	UNIDADE CURRICULAR			
2010	Macroeconomia			
PROFESSOR: Fabrício Molica de Mendonça			DEPARTAMENTO	
			DECAC	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA			CÓDIGO CONTAC
02	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	AP010
	60 h	-	60 h	
TIPO	HABILITAÇÃO/MODALIDADE		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	EAD		--	--

EMENTA

Fundamentos da análise macroeconômica; Problemas macroeconômicos; Modelos macroeconômicos; Contabilidade Nacional; Determinantes da demanda e oferta agregada; Moeda, juros e renda; Economia Aberta; Política econômica; O papel do governo; Inflação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

- Discutir os fundamentos da análise macroeconômica, os problemas macroeconômicos e os modelos macroeconômicos, culminando com a discussão sobre as formas radicalmente distintas de entender a economia a partir dos ensinamentos de Keynes;
- Entender a extensão e as diversidades dos conteúdos desta disciplina, sua formação histórica e as correntes de pensamento que deram suporte a seu desenvolvimento teórico;
- Valorizar o bom senso como um dos ingredientes básicos de condução de ações macroeconômicas.
- Reconhecer as contas nacionais;
- Avaliar como se determina a medição do produto de uma economia;
- Entender o relacionamento das contas que integram a contabilidade nacional.
- Discutir detalhadamente a oferta e a demanda agregadas e seus condicionantes;
- Identificar as formas das curvas de oferta e demanda agregadas;
- Analisar graficamente como é possível expressar os choques positivos e os negativos de oferta e de demanda.
- Compreender os dois modelos de equilíbrio, IS-LM e OA-DA;
- Percorrer os vários quadrantes dos gráficos IS-LM; e
- Discutir as ligações entre os modelos IS-LM e OA-DA.
- Discutir os fundamentos básicos dos fenômenos de inflação e de desemprego;
- Interpretar o modelo de síntese da economia desenvolvido com base nas curvas de oferta e demanda agregadas inflacionárias; e
- Distinguir conceitualmente os diversos tipos de inflação.
- Compreender políticas econômicas, envolvendo tanto a política monetária como a política fiscal;
- Conceituar a conveniência do exercício de políticas econômicas;

- Identificar o poderio efetivo das políticas econômicas;
- Compreender o tempo que as políticas econômicas demandam até que os seus benefícios possam ser sentidos pela população.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Macroeconomia

Definição de Macroeconomia

Um pouco de cinismo em relação à Macroeconomia

Uma última trincheira

Problemas macroeconômicos fundamentais: uma lista curta e uma lista longa

Sucessos e fracassos macroeconômicos

Antecedentes da Macroeconomia

O reconhecimento da visão de mercado

O funcionamento dos mecanismos de mercado

O surgimento da Macroeconomia Moderna – John Maynard Keynes

Os condicionantes para o surgimento de uma nova disciplina no campo da Economia

Um desdobramento importante: as curvas IS-LM

Unidade 2 – Contabilidade Nacional

Fluxo circular da renda

A ótica de mensuração do produto

Os agregados macroeconômicos

Identidades contábeis

Economia fechada e sem governo

Economia fechada e com governo

Economia aberta e com governo

Sistema de Contas Nacionais

Balanço de pagamentos

Unidade 3 – Oferta e Demanda Agregadas

Oferta agregada

Uma discussão sobre curto e longo prazo

Formatos das curvas de oferta

Deslocamentos e movimentos ao longo da curva de oferta

A curva de oferta de curto prazo no entorno da curva de produto potencial de longo prazo

Demanda agregada

A curva de demanda

Deslocamentos da curva de demanda e movimentos ao longo da curva de demanda

Resumo dos componentes da demanda

Explorando conjuntamente as curvas de oferta e demanda agregadas

O retorno ao ponto de equilíbrio: uma análise do longo prazo

Unidade 4 – O Modelo IS-LM

O lado IS do modelo

Vazamentos e injeções

A dependência da demanda efetiva aos juros

Desenho e equacionamento da curva IS

Deslocamento da curva IS e a sua inclinação

O lado LM do modelo

A derivação gráfica da curva LM

Equacionamento matemático da curva LM

Deslocamentos e inclinações da curva LM

Trechos clássicos e keynesianos da curva LM

Unidade 5 – Inflação e desemprego

Inflação: definições e tipos

A inflação expressa por meio da Teoria Quantitativa da Moeda
A relação entre inflação, taxa nominal e taxa efetiva de juros: a equação de Fisher
Males e benefícios da inflação
A Curva de Phillips
A relação entre desemprego, inflação e produto na economia
A Lei de Okun
Derivação da curva de demanda e oferta agregadas em função da inflação
A demanda agregada e sua expressão em forma inflacionária
Geração da curva de oferta agregada em sua forma inflacionária
Qualidade do emprego
Componentes da Curva de Phillipis estendida

Unidade 6 – Políticas econômicas

Políticas econômicas ativistas e não ativistas
Razões para cautela com políticas econômicas
Defasagens temporais das intervenções governamentais
A questão das expectativas
Credibilidade na condução da política econômica
Políticas econômicas na prática
Política monetária
Política fiscal: antecedentes e o keynesianismo

METODOLOGIA E RECURSOS COMPLEMENTARES

Interação via plataforma *Moodle*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

40% da nota atribuída aos trabalhos feitos pela Plataforma *Moodle* e 60% pela avaliação presencial aplicada nos polos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, Olivier. *Macroeconomia*. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
MANKIW, N. Gregory. *Macroeconomia*. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHA, Carlos José Caetano; LIMA, Roberto Arruda de Souza. *Macroeconomia: teorias e aplicações à economia brasileira*. São Paulo: Alínea, 2006.

CARVALHO, José L. et al. *Fundamentos de economia: Macroeconomia*. v. 1, São Paulo: Cengage Learnin, 2008.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. *Macroeconomia*. 5. ed. São Paulo: Makron, 1991.

MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia*. Rio de Janeiro:Campus, 1999.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. *Introdução à economia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Professor Pablo Luiz Martins
Coordenador do Curso de Administração Pública



PLANO DE ENSINO

CURSO: Bacharelado em Administração Pública

TURNO: EAD – Educação à Distância

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
CURRÍCULO	UNIDADE CURRICULAR			
2010	Contabilidade Geral			
PROFESSOR: Caroline Miriã Fontes Martins			DEPARTAMENTO	
			DECAC	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA			CÓDIGO CONTAC
02	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	AP011
	60 h	-	60 h	
TIPO	HABILITAÇÃO/MODALIDADE		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	EAD		--	--

EMENTA

Elementos de Contabilidade: definições. Aplicação. Exigências legais e finalidades de Contabilidade. Organização das unidades econômicas. Fatos contábeis e econômicos. Método das Partidas Dobradas: registros e sistemas contábeis. Demonstrações contábeis. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício. Aspectos fundamentais da teoria contábil. Análise das informações contábeis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer quem são os usuários das informações contábeis e suas demandas de informação;
- Descrever as três atividades que são exercidas por uma entidade;
- Apresentar a forma como a contabilidade se comunica com os usuários;
- Apresentar os pressupostos básicos da informação contábil.
- Mostrar como a contabilidade registra os eventos através do mecanismo de débito e crédito;
- Descrever os efeitos das partidas dobradas no ativo e no passivo;
- Detalhar a elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Explicar o reconhecimento da receita e a confrontação da despesa;
- Descrever o processo de ajuste, e o conseqüente encerramento do exercício social;
- Diferenciar o regime de caixa e o regime de competência;
- Mostrar o impacto da evolução tecnológica na contabilidade.
- Apresentar as principais formas de análise das demonstrações contábeis;
- Discutir indicadores para análise da informação contábil;
- Analisar a questão do endividamento na prática empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Informações Contábeis

Formas de Organização de uma Entidade

Usuários

Usuários Internos

Usuários Externos
Atividades de uma Entidade
Comunicação com os Usuários
Demonstração do Resultado do Exercício
Balanço Patrimonial
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Outras Informações
Pressupostos Básicos
Regime de Competência
Continuidade

Unidade 2 – Sistema Contábil

Transação e Contabilidade
Débito e Crédito
Balancete de Verificação
Efeitos das Partidas Dobradas no Ativo e no Passivo
Elaborando a Demonstração dos Fluxos de Caixa

Unidade 3 – Regime de Caixa e de Competência

Reconhecimento da Receita
Confrontação da Despesa
Ajustes
Despesas Antecipadas
Receitas Antecipadas
Despesas a Pagar
Receita a Receber
Resumo dos Ajustes
Fechamento do Exercício Social
Regime de Caixa e Competência em Ativos Não Circulantes
Sistema de Informação Computadorizado

Unidade 4 – Analisando as Demonstrações Contábeis

Análise Vertical e Análise Horizontal
Indicadores de Liquidez
Liquidez Corrente
Liquidez Seca
Liquidez Imediata
Liquidez Geral
Indicadores de Atividade
Prazo de Estocagem
Prazo de Pagamento
Prazo de Cobrança
Ciclo Financeiro
Índices de Endividamento e Estrutura
Relação Capital de Terceiros e Capital Próprio
Estrutura do Endividamento
Indicadores de Rentabilidade
ROA
ROE
Margem Líquida
Indicadores da DFC
Fluxo sobre Receitas
Cobertura de Investimento
Fluxo sobre Lucro

METODOLOGIA E RECURSOS COMPLEMENTARES

Interação via plataforma *Moodle*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

40% da nota atribuída aos trabalhos feitos pela Plataforma *Moodle* e 60% pela avaliação presencial aplicada nos polos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDICIBUS, Sérgio et al. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações* (com Suplemento). São Paulo: Atlas, 2007/2008.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. *Contabilidade básica*. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – PRONUNCIAMENTOS. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 27 mar. 2009.

Professor Pablo Luiz Martins
Coordenador do Curso de Administração Pública



CURSO: Bacharelado em Administração Pública

TURNO: EAD – Educação à Distância

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
CURRÍCULO	UNIDADE CURRICULAR			
2010	Matemática para Administradores			
PROFESSOR:			DEPARTAMENTO	
			DECAC	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA			CÓDIGO CONTAC
02	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
	60 h	-	60 h	AP012
TIPO	HABILITAÇÃO/MODALIDADE		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	EAD		--	--

EMENTA

Teoria dos Conjuntos. Matrizes. Sistemas de equações lineares. Funções. Limites. Continuidade. Derivadas. Aplicação do conteúdo estudado em problemas administrativos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

- Utilizar a nomenclatura e simbologia da teoria dos conjuntos em situações que envolvem contextos administrativos;
- Reconhecer e exemplificar diferentes conjuntos;
- Solucionar problemas que envolvam conjuntos e suas operações;
- Identificar os conjuntos numéricos e utilizá-los adequadamente em situações-problemas.
- Descrever e comentar possibilidades de uso do conceito de Matriz relacionado ao contexto da Administração Pública;
- Operar problemas, no ambiente da Administração Pública, utilizando matrizes e suas operações;
- Identificar e resolver Sistemas de Equações Lineares;
- Interpretar situações-problemas relacionadas à Administração que envolvem matrizes e sistemas lineares de equações;
- Criar matrizes associadas às informações em situações diversas nos assuntos administrativos.
- Descrever e comentar possibilidades de associação de relações entre grandezas com o conceito de Função em contextos administrativos;
- Analisar gráficos de funções que envolvem relações entre variáveis de diferentes contextos, em especial, administrativos;
- Resolver problemas utilizando funções;
- Interpretar situações-problemas que envolvem funções;
- Identificar diferentes tipos de funções e suas particularidades.
- Resolver limite de função graficamente e algebricamente no contexto administrativo;
- Interpretar situações-problemas que envolvam a noção de limite de funções;
- Descrever e reconhecer os tipos e o significado de descontinuidade de uma função no contexto administrativo;
- Relacionar descontinuidade de uma função com seu limite;
- Explicar o significado da definição de continuidade de função.
- Descrever e comentar o significado de taxa de variação;

- Associar o conceito de taxa de variação à derivada de uma função;
- Calcular a derivada de uma função pela definição;
- Calcular a derivada utilizando as regras de derivação e associar aos contextos administrativos;
- Resolver problemas que envolvam a derivada de uma função.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Recuperando conceitos

Teoria dos Conjuntos
 Conjuntos especiais
 Subconjuntos – relação de inclusão
 Conjuntos Iguais
 Conjunto Universo
 Outras relações entre conjuntos: diferença e complementar
 Conjuntos Numéricos
 Conjunto dos Números Naturais (N)
 Conjunto dos Números Inteiros
 Conjunto dos Números Racionais
 Conjunto dos Números Irracionais
 Conjunto dos Números Reais
 Sistemas de Coordenadas

Unidade 2 – Matrizes e Sistemas de Equações Lineares

Introdução a matrizes
 Matrizes Especiais
 Operações com Matrizes
 Igualdade de Matrizes
 Adição e Subtração de Matrizes
 Multiplicação de uma matriz por um número real
 Multiplicação de Matrizes
 Continuando com mais algumas Matrizes Especiais
 Introdução a Sistemas de Equações

Unidade 3 – Funções

Relação – Variação – Conservação
 Notação
 Funções Especiais
 Significado dos coeficientes a e b da função $f(x) = ax + b$
 Nomenclaturas Especiais
 Interpretação Gráfica
 Diferentes nomenclaturas

Unidade 4 – Limite e Continuidade

Introdução: compreendendo o conceito de Limite
 Existência de Limite
 Caminhos para encontrar o Limite
 Limites no infinito
 Introdução ao conceito de continuidade
 Formalizando conceitos: definição de continuidade de função

Unidade 5 – Derivada

Introdução ao conceito de Derivada
 Taxa de Variação
 Tipos de Inclinação
 Definição de Derivada
 Significado geométrico da Derivada
 Condições de existência da Derivada

Regras de Derivação
A regra da Potência (x^n)
Regra do Múltiplo – constante
Regra da soma e da diferença
A Regra do Produto
A Regra do Quociente
A Regra da Cadeia
Importância da Derivada
Pontos Extremos Relativos

METODOLOGIA E RECURSOS COMPLEMENTARES

Interação via plataforma *Moodle*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

40% da nota atribuída aos trabalhos feitos pela Plataforma *Moodle* e 60% pela avaliação presencial aplicada nos polos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOULOS, Paulo. *Cálculo diferencial e integral*. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 1999.

SILVA, Fernando Cesar Marra e; ABRÃO, Mariângela. *Matemática básica para decisões administrativas*. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LARSON, Roland E.; HOSTETLER, Robert P.; EDWARDS, Bruce H. *Cálculo com aplicações*. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

WHIPKEY, Kenneth L.; WHIPKEY Mary Nell. *Cálculo e suas múltiplas aplicações*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982.

Professor Pablo Luiz Martins
Coordenador do Curso de Administração Pública



CURSO: Bacharelado em Administração Pública

TURNO: EAD – Educação à Distância

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
CURRÍCULO	UNIDADE CURRICULAR			
2010	Redação Oficial			
PROFESSOR: Geraldo Majela de Carvalho			DEPARTAMENTO	
			DECAC	
PERÍODO	CARGA HORÁRIA			CÓDIGO CONTAC
02	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	AP014
	60 h	-	60 h	
TIPO	HABILITAÇÃO/MODALIDADE		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO
	EAD		--	--

EMENTA

Características do texto administrativo e a linguagem oficial, aplicadas na produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

- Compreender a funcionalidade da redação oficial, seu espaço de circulação e seus objetivos;
- Reconhecer as características e as particularidades da escrita oficial;
- Utilizar adequadamente as formas de tratamento oficiais.
- Reconhecer os aspectos formais de diagramação e formatação de comunicações e documentos oficiais;
- Identificar e resolver problemas comunicacionais no âmbito da redação oficial;
- Mostrar competências para a elaboração adequada e eficiente dos diversos tipos de textos oficiais.
- Retomar aspectos gramaticais relacionados à elaboração escrita de textos oficiais;
- Empregar aspectos de revisão gramatical pertinentes à adequada elaboração de textos oficiais; e
- Aplicar as mudanças decorrentes do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2009).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Redação Oficial

Redação Oficial

Características da Redação Oficial

Pronomes de Tratamento

Unidade 2 – Comunicações e Documentos Oficiais

Comunicações e Documentos Oficiais

Ofício

Memorando Oficial

Carta

Mensagem eletrônica
Ata
Atestado
Edital de Convocação
Requerimento
Comunicado ou aviso
Portaria
Certidão
Telegrama
Fax
A Atividade de Produção Textual
Técnicas de comunicação verbal: a produção de sentidos pela escrita
Pontos de Revisão Gramatical
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

METODOLOGIA E RECURSOS COMPLEMENTARES

Interação via plataforma *Moodle*.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

40% da nota atribuída aos trabalhos feitos pela Plataforma *Moodle* e 60% pela avaliação presencial aplicada nos polos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.

BRASIL. Congresso Nacional – Câmara dos Deputados. *Manual de Redação*. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1995.

FLORES, Lúcia Locatelli. *Redação oficial*. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

GOLD, Mirian. *Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização*. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. *Correspondência: técnicas de comunicação criativa*. 13 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Administração. Diretoria de Patrimônio e documentação. *Padronização e redação dos atos oficiais*. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: SEA, 2003.

Professor Pablo Luiz Martins
Coordenador do Curso de Administração Pública



PLANO DE ENSINO
CURSO: BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Turno: EaD – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2010	Unidade Curricular SEMINÁRIO TEMÁTICO I GESTÃO MUNICIPAL			
Professor: OSCAR NETO DE ALMEIDA BISPO			Departamento DECAC	
Período 02	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica	Prática	Total 30h	
Tipo	Habilitação / Modalidade EAD	Pré-requisito	Co-requisito --	

Nesta disciplina o aluno terá acesso a conceitos relativos à Administração Pública, notadamente, no diz respeito à responsabilidade fiscal e classificação das contas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O ESTADO
 - 1.1 A Curva de Laffer
- 2 BREVE HISTÓRICO DAS FINANÇAS PÚBLICAS
 - 2.1 O Surgimento da Lei de Responsabilidade Fiscal 23
 - 2.2 Políticas Orçamentárias
 - 25 2.2.1 Planejamento Público
 - 2.2.1.1 Plano Plurianual - PPA
 - 26 2.2.1.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO
 - 2.2.1.3 Lei Orçamentária Anual - LOA
 - 2.2.1.3.1 O ciclo orçamentário
 - 2.3 Transparência
 - 2.4 Controle
 - 2.4.1 Fundamentação Legal Do Controle Público
 - 3 DESPESAS PÚBLICAS
 - 3.1 Classificação Das Despesas Públicas
 - 3.2 Estágios Das Despesas
 - 3.2.1 Empenho
 - 3.2.2 Liquidação
 - 3.2.3 Pagamento
 - 3.3 Adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal
 - 3.4 Despesa Obrigatória de Caráter Continuado
 - 3.5 Restos a Pagar
 - 3.6 Despesas com Pessoal
 - 3.7 Dívida Pública
 - 4 RECEITAS PÚBLICAS
 - 4.1 Classificação das Receitas

PLANO DE ENSINO**4.2 Estágios da Receita****METODOLOGIA E RECURSOS COMPLEMENTARES**

Interação via Plataforma Moodle.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

40% da nota atribuída aos trabalhos feitos pela Plataforma Moodle e 60% pela avaliação presencial aplicada nos polos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Benedito Antônio; GOMES, Sebastião E.R.; AFFONSO, Antônio Geraldo. Lei de responsabilidade fiscal comentada e anotada. 2.ed. São Paulo: J. de Oliveira, 2001

AGUILAR, Adélia Martins de et al. Planejamento governamental de municípios: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal: novos métodos após a LC 101/00 e as classificações contábeis advindas da SOF e STN. São Paulo: Atlas, 2002

ANGÉLICO, João. Contabilidade pública. 8.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BERTASSI, André Luís. Um estudo dos efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal nas finanças públicas nas capitais dos estados brasileiros. Dissertação (Mestrado) - Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Americana, 2008.

BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Diário Oficial da União, 1988.

BRASIL. Lei Complementar n.101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, com amparo no Capítulo II do Título VI da Constituição. Diário Oficial da União, Brasília, (DF), 5 maio 2000.

BRASIL. Lei Complementar Nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial da União, Brasília, (DF), 23 março 1964.

BRASIL. Lei Federal Nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Diário Oficial da União, Brasília, (DF), 22 junho 1993.



PLANO DE ENSINO

LUIZ, Wander; PIRES, João Batista S. LRF Fácil: guia contábil da Lei de Responsabilidade Fiscal: para aplicação nos municípios. Pires. 5.ed. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2003.

FERREIRA JUNIOR, Silvio. Desempenho fiscal e gestão pública nas esferas estaduais: uma avaliação das execuções orçamentárias no período de 1995 a 2004. Brasília: ESAF, 2006. 78p. (XI Prêmio Tesouro Nacional). Disponível em: Acesso em: 25 jun. 2008.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL. Código revisado de buenas prácticas de transparencia fiscal. Actualizado el 28 de febrero de 2001. Disponível em: . Acesso em: 15 jul. 2008

FURTADO, Fábio; CABRAL, Rafael. Contabilidade pública: questões comentadas de provas elaboradas pelo CESPE/UnB. Rio de Janeiro: Ferreira, 2004

GIACOMONI, James. Bases normativas do plano plurianual: análise das limitações decorrentes da ausência de lei complementar. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.1, n.38, 2004.

GIACOMONI, James. Orçamento público. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

GIUBERTI, Ana Carolina. Efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre os gastos dos municípios brasileiros. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

BERTASSI, André Luiz Seminário temático I / André Luiz Bertassi. – São João del-Rei, MG: UFSJ, 2010.

Professor Pablo Luiz Martins
Coordenador do Curso de Administração Pública